



III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

21 A 23 DE AGOSTO DE 2025

NAB / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI



Divulgação científica como disciplina de extensão: A importância da divulgação científica no futuro da academia.

Pedro Pereira, Universidade Federal Fluminense (Graduando) pedro_vsmp@id.uff.br
Maria Emília Sousa, Universidade Federal Fluminense (Graduanda) m_sousa@id.uff.br

PALAVRAS-CHAVE: Podcast, Antropologia, Extensão

INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos na faculdade de antropologia da Universidade Federal Fluminense, têm sido oferecidas disciplinas de extensão voltadas para a divulgação científica, como o curso “Humanidades e Divulgação Científica” do primeiro período de 2023 e os cursos “Prática Extensionista em Antropologia” II e III, do primeiro e do segundo período de 2024 respectivamente. Essas disciplinas tem como foco a divulgação do conhecimento antropológico através da elaboração de podcasts onde ocorrem conversas com nomes relevantes da antropologia de diversas áreas de atuação desta ciência, como os estudos sobre políticas indigenistas, sobre gênero ou sobre patrimônio.

Os apresentadores do podcast são os estudantes matriculados na disciplina que a partir das suas experiências durante a mesma elaboram roteiros, apresentam o podcast e o editam.

METODOLOGIA

O texto será elaborado a partir da análise das disciplinas, dos programas, oficinas e aulas práticas, produção dos conteúdos e resultados finais, ou seja, os conteúdos publicados e será um relato de experiência, visto que também participei das aulas. Também trarei relatos dos estudantes e professores envolvidos nos projetos. Esses relatos serão obtidos a partir de conversas presenciais e online com estes agentes e seguiram um modelo aberto de entrevista, visando uma abertura maior para o relato de experiência de cada ator envolvido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As disciplinas de extensão retratadas tiveram como resultado a publicação de uma série episódica de podcast chamada DivulgaRAM em parceria com a Reunião de Antropologia do Mercosul (RAM) hospedada pelo podcast Museológicas e um podcast chamado DivulgaRBA em parceria com a Associação Brasileira de Antropologia, com o objetivo de divulgar os temas tratados na Reunião Brasileira de Antropologia (RBA). Ambos tiveram como modelo episódios voltados a tópicos importantes da antropologia



III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

21 A 23 DE AGOSTO DE 2025

NAB / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI

que seriam discutidos durante as reuniões, a fim de apresentar tais tópicos para o público ouvinte e elaborá-los juntos aos convidados. Os convidados foram pessoas renomadas dentro da antropologia, especificamente na área dos tópicos do episódio, como coordenadores de Grupos de Trabalhos das reuniões ou pesquisadores que já foram presidentes da ABA.

Meu trabalho visa a discussão sobre como esse tipo de disciplina transforma a formação desses alunos e propaga para os pesquisadores em formação os ideais da divulgação científica. Proporcionando a capacitação desses estudantes nessa área e incentivando neles o interesse por tornar a ciência mais democrática e acessível. A partir dos relatos dos interlocutores produzirei uma análise sobre os resultados das disciplinas guiada pelas questões trazidas nas linhas anteriores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredito que a inclusão da divulgação científica nos currículos dos cursos de graduação, principalmente no momento sociopolítico atual de extrema importância tanto para garantir o acesso democrático aos saberes produzidos na academia, quanto para lidar com a epidemia de desinformação, fake-news e narrativas conspiracionistas que toma conta do cenário digital. Hoje, mais do que nunca, é imprescindível que a academia extravase os muros da universidade e leve o conhecimento científico para o máximo de pessoas possível a partir de uma linguagem acessível e didática.

As novas gerações de pesquisadores tem um grande potencial para expandir os horizontes da academia e garantir a mudança de cenário para o futuro. É de grande importância que os acadêmicos em formação tomem para si a responsabilidade de, além de produzir conhecimento, garantir que esse conhecimento seja devolvido e crie raízes na sociedade, ajudando a construir um senso crítico mais apurado no público geral a partir da aproximação com o conhecimento produzido na universidade